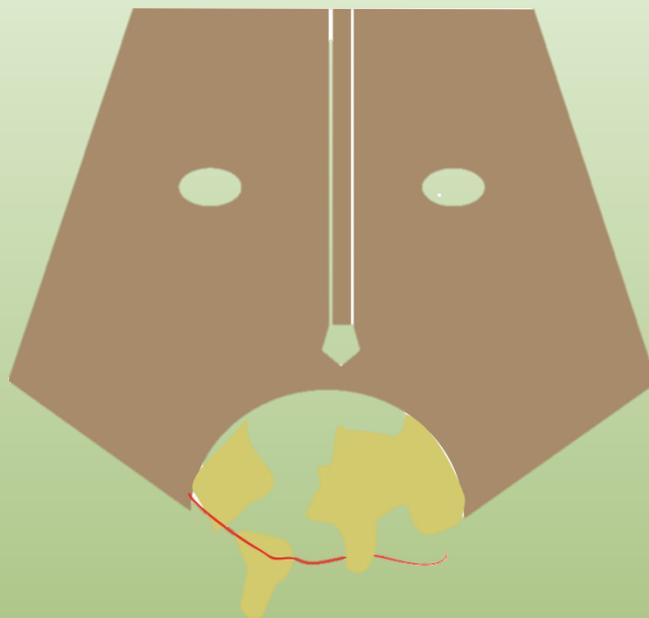




UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
ARQUITETURA E URBANISMO

Trabalho final de graduação
2011

COMPLEXO CENTRO DA CRIATIVIDADE CULTURAL AMAPAENSE



ACADÊMICOS:
ORIENTADOR:
COORIENTADOR:

GABRIEL DE OLIVEIRA E THAYANA GALEÃO QUINTAS
JADSON PORTO
ELOANE CANTUÁRIA

O QUE É O CCCA?

É um projeto de um complexo arquitetônico chamado Centro da Criatividade Cultural Amapaense, que tem em vista, a partir de um estudo sobre a situação dos espaços de fomentação cultural, que engloba o eixo Macapá, Santana e Mazagão, propor uma alternativa de espaço que absorva parte dos eventos culturais propostos pelo Estado do Amapá.

QUESTIONAMENTOS PERTINENTES

Como estimular ações culturais, como espaço alternativo ao que ocorre em Macapá, localizando-se no ponto nodal dos municípios de Santana, Mazagão e Macapá?

Como unir a característica global simbólica de "meio do mundo" com a particularidade que ressalta as relações socioculturais locais?

JUSTIFICATIVA

Deve-se da constatação do valor da cultura para sociedade e pela ausência de um espaço múltiplo de fomentação cultural no Estado.

Motivos da Localização

Deu-se por tratar-se de um ponto nodal entre os municípios de Santana, Macapá e Mazagão e por situar a linha do Equador - agregando ao mesmo um marco simbólico de "Meio do Mundo".

Procedimentos metodológicos

- Definição do tema e sítio a ser trabalhado; análise do seu entorno através do levantamento de dados pontuais, censo demográfico; arquivos fotográfico, de seu entorno e outros equipamentos referentes ao tema;
- Estudos das normas e diretrizes dos planos diretores de Macapá e Santana, e suas legislações urbanísticas, legislações do Ministério da Cultura, Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), portarias dos equipamentos de restaurantes, teatros, auditórios, museus para o desenvolvimento do projeto.
- Referências teóricas dos autores citados na bibliografia, assim como a consulta a projetos e monografias com temas semelhantes; consulta em sites relacionados; pesquisa qualitativas com entrevistas de gestores e participantes de diversos espaços culturais tanto do Amapá, como em Belém-PA.

Método



**Visitas
in locu**

Análises

Fotográficas

Audiovisuais

...a cultura e a sociedade

**EDWARD
B. TYLOR
1871**

**KROEBER E
KLUCKHOHN
1952**

**HOEBEL E
FROST
1981**

**MACHADO
2010**

"a cultura é, própria dos seres humanos; não instintiva, mas adquirida, aprendida e produzida apenas pelos homens. Deste modo, **TODOS TÊM DIREITO A CULTURA**, assim como têm à educação"

Franco (2006)



Espaços Urbanos e as manifestações culturais

**CÔRREA
1989**

**MARTELETO
1994**

Hoje, o aprendizado do mundo é realizado não por uma relação direta, mas antes, mediado pelas informações que ordenam nossa cultura e dão sentido à nossa relação com o mundo.

(Marteleto, 1994)



Centros Culturais: surgimento e atualidade

SILVA
(1995)

MILANESI
(1997)

RAMOS
(2007)

NOGUEIRA
(1994)

QUEIROZ
(2009)

AMORIM
(2006)

HERMET
(2002)

Biblioteca de
Alexandria
SÉC. III A.C.

Centro Nacional de
Arte e Cultura de
Georges Pompidou
1977

Lei Mendonça
(Lei Federal nº
10.923 de
30.12.1990)

Secretaria
da Cultura
do Brasil
1960

Constituição
Da Republica
Federativa do
Brasil de
1988

Lei Rouanet
(Lei Federal
8.313 de
23.12.1991)

Referências



Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC)

Fonte: ARCO Editorial Ltda

Centro Cultural e Turístico Tancredo Neves (CENTUR)



Fonte: Thayana Galeão

condição local

397.913 HAB. (IBGE 2010)

17.030 HAB. (IBGE 2010)

101.203 HAB. (IBGE 2010)



Macapá

Santana

Mazagão



Fonte: Revista ICOMI

Fonte: <http://portalamazonia-teste.tempsite.ws/sites/viagens/noticia.php?idN=9811>



Fonte: Alex Silveira



Fonte: Gabriel Oliveira



Fonte: www.turismopelobrasil.net/turismo/dadosportalturismos.asp?pagina=23&tipo=City%20Tour



Fonte: Gabriel Oliveira



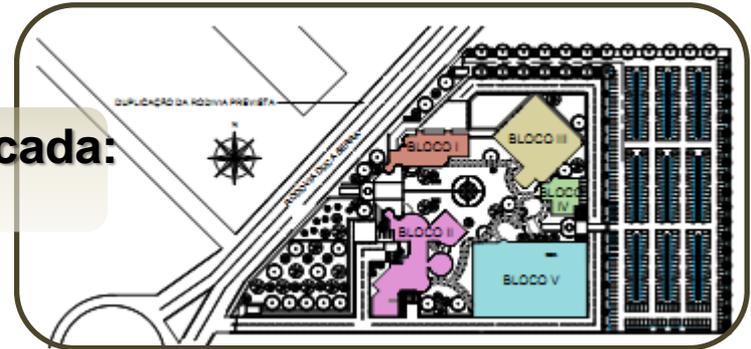
Fonte: Gabriel Oliveira



Fonte: Gabriel Oliveira

PROJETO

Área total Edificada:
8.448,38 m²



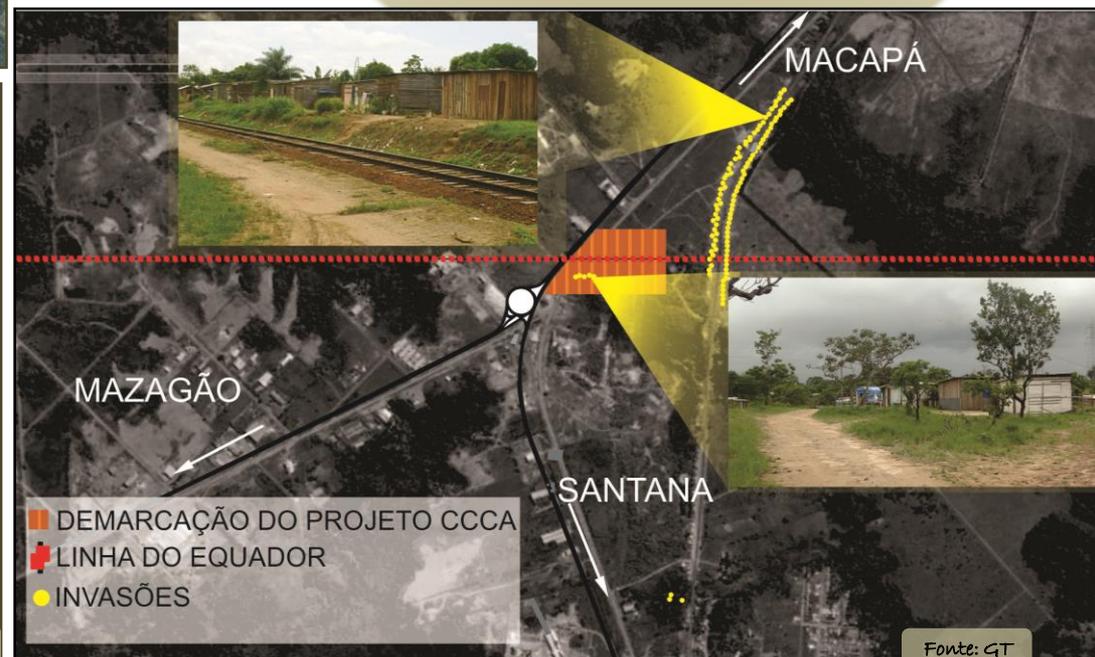
DISTÂNCIA
RODOVIÁRIAS - KM

Área total do Projeto: 64.454 m²

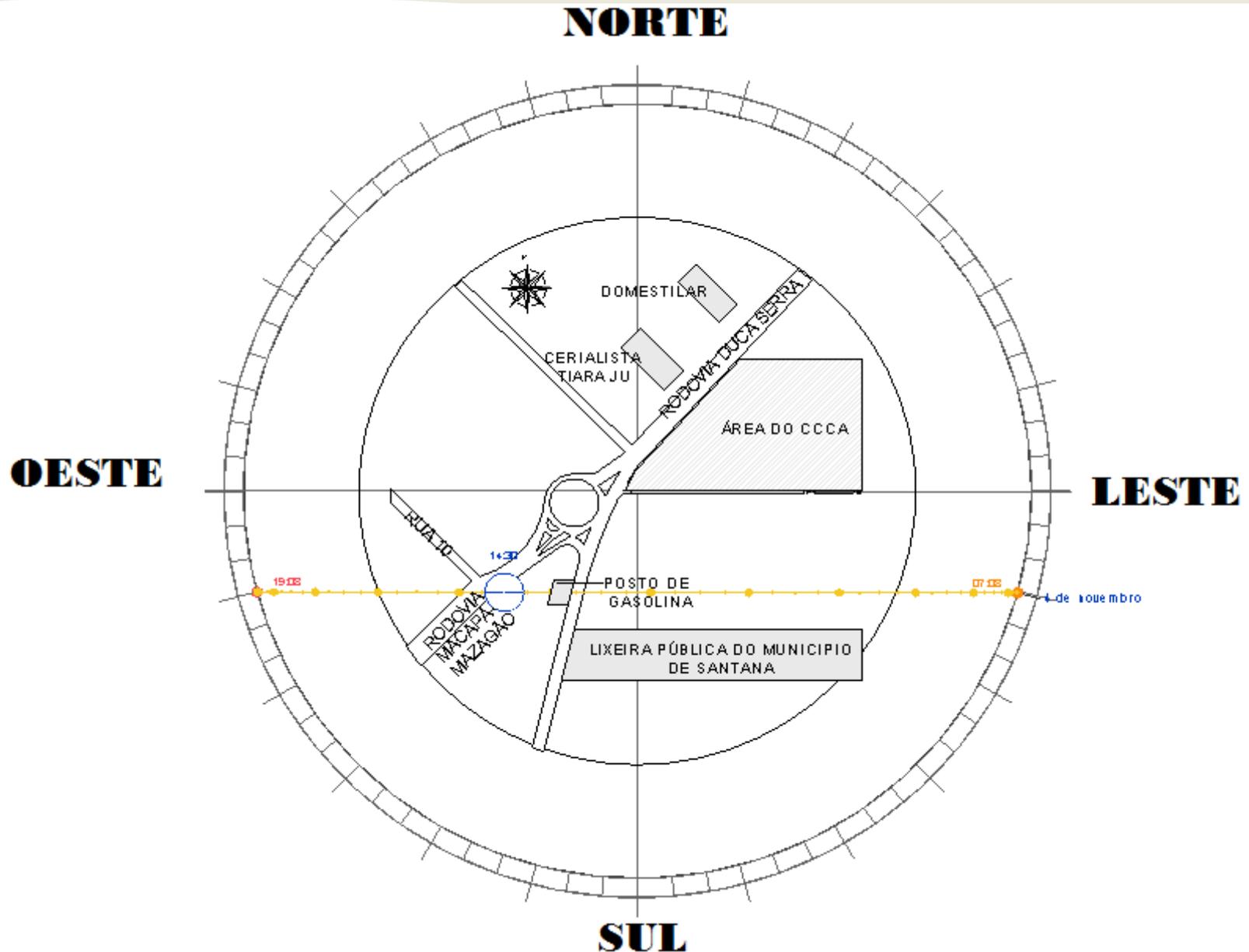
**Localização e
implantação**

Considerações preliminares

- Lixeira pública de Santana
- Invasões
- Pontos de ônibus



Considerações preliminares

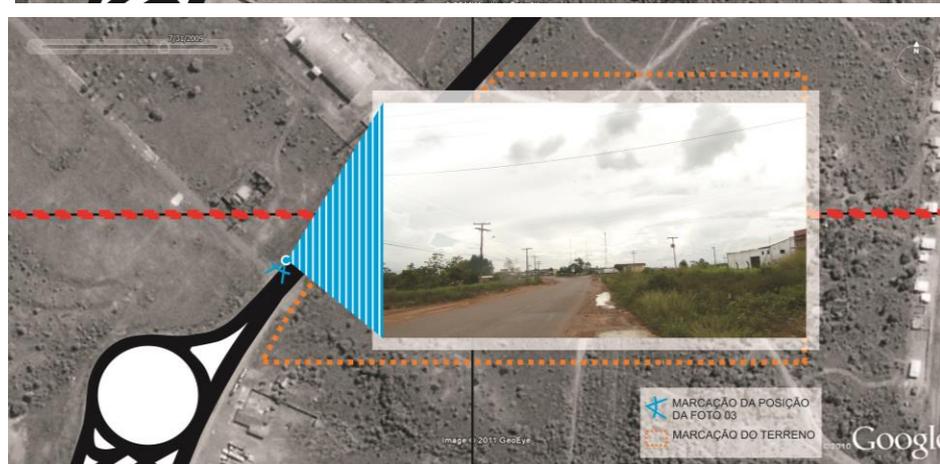
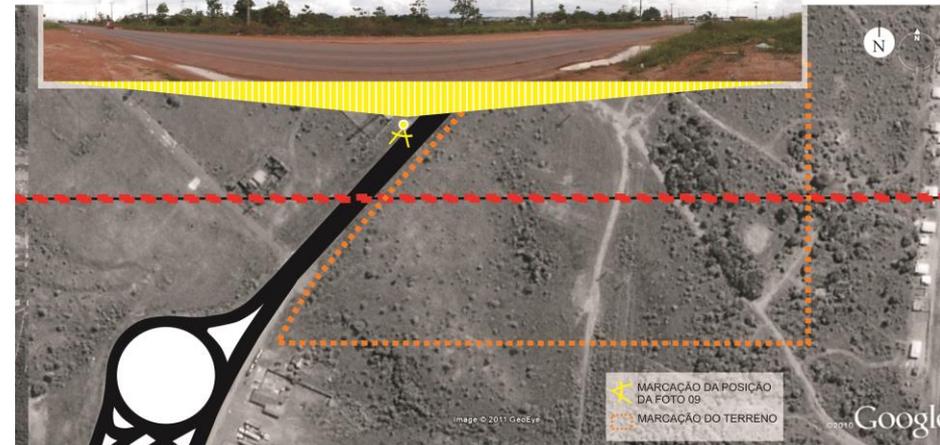
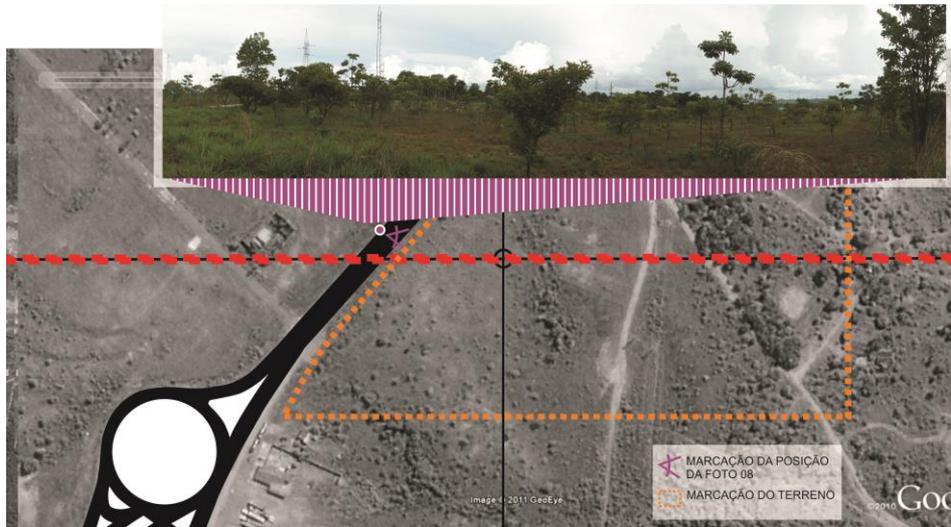


Característica da área e do entorno



“Os pontos nodais são pontos, lugares estratégicos de uma cidade através dos quais o observador pode entrar, são os intensivos para os quais ou a partir dos quais ele se locomove(...) Alguns desses pontos nodais de concentração são o foco e a síntese de um bairro, sobre o qual sua influência se irradia e do qual são um símbolo.” (LINCH, 1997).

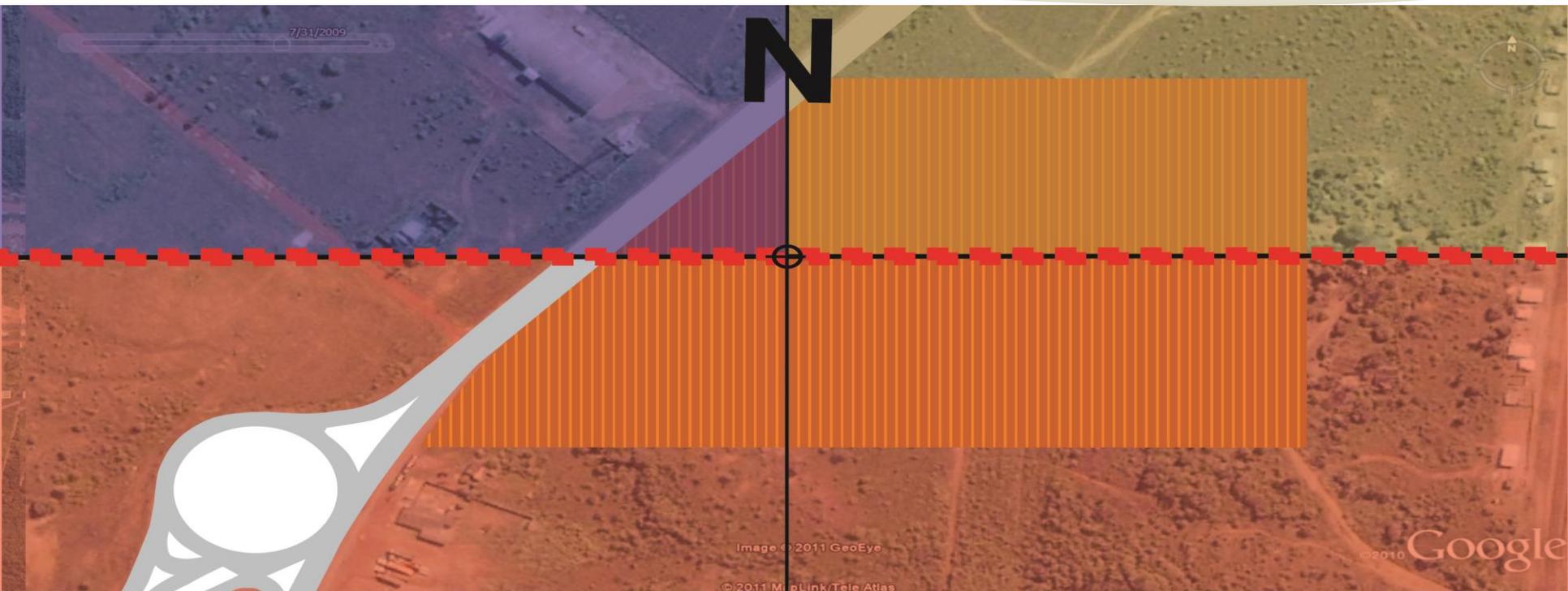
Característica da área e do entorno



Legislação vigente

A área onde se localiza o projeto é regida por **dois planos diretores (Macapá e Santana)**, pois encontra-se na Zona de Transição desses municípios referenciada pela linha do equador disposta no centro da área proposta.

Diagrama das legislações



LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO Setorização Urbana

- PLANO DIRETOR DE MACAPÁ (SETOR INDUSTRIAL - SI)
- PLANO DIRETOR DE MACAPÁ SETOR RESIDENCIAL AGRÍCOLA - SRA
- LEGISLAÇÃO DE SANTANA (DISTRITO INDUSTRIAL)

- MARCAÇÃO DO TERRENO
- LINHA DO EQUADOR

Plano diretor de Macapá

SETOR	USOS E ATIVIDADES		
	DIRETRIZES	USOS PERMITIDOS	OBSERVAÇÕES
RESIDENCIAL AGRÍCOLA - SRA	Sítios de recreio; atividades agrícolas para abastecimento da cidade	Residencial uni e multifamiliar; comercial e industrial níveis 1, 2 e 3; de serviços níveis 1, 2, 3 e 4; agrícola níveis 3 e 5	de serviços nível 2 somente centro esportivo, clínica de repouso e geriatria, conselho comunitário e associação de moradores, hotel ou pousada, museu, posto de atendimento médico, posto policial, sede de instituição científica e tecnológica, serviço de ajardinamento; de serviços níveis 3 somente clínica, alojamento e hospital veterinário, clube, estabelecimento de nível fundamental, médio, técnico e profissionalizante, motel e orfanato; de serviços 4 somente hotel ou pousada e templo ou local de culto; nível 5 somente equipamentos especiais esportivos e de lazer
Industrial - SI	Atividades industriais	Industrial níveis 3, 4 e 5; comercial e de serviços	comercial e de serviços de acordo com o Plano Diretor do Distrito Industrial

Plano diretor de Macapá

SETOR	DIRETRIZES PARA INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO	PARÂMETROS PARA OCUPAÇÃO DO SOLO					
		CAT Máximo	Altura Máxima Edificação (m)	Taxa da Ocupação Máxima	de Taxa de Permeabilidade de Mínima	Afastamentos Mínimos	
						Frontal	Lateral e Fundos
Residencial Agrícola – SRA	densidade muito baixa ocupação horizontal	0,5 (a)	8	30%	50%	10,0	5,0
Industrial - SI	densidade muito baixa verticalização baixa	0,5 (a)	14	30%	35%	10,0 ou 0,2 x H (d)	5,0 ou 0,3 x H (d)

Plano diretor de Santana

ZONAS	USOS	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO			TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA	TAXA DE PERMEABILIDADE
		Mínimo	Básico	Máximo		
ZII ZMICI	Industrial e correlatos	-	1,5	3,0	75%	20%

Taxas de ocupação e permeabilidade do CCCA

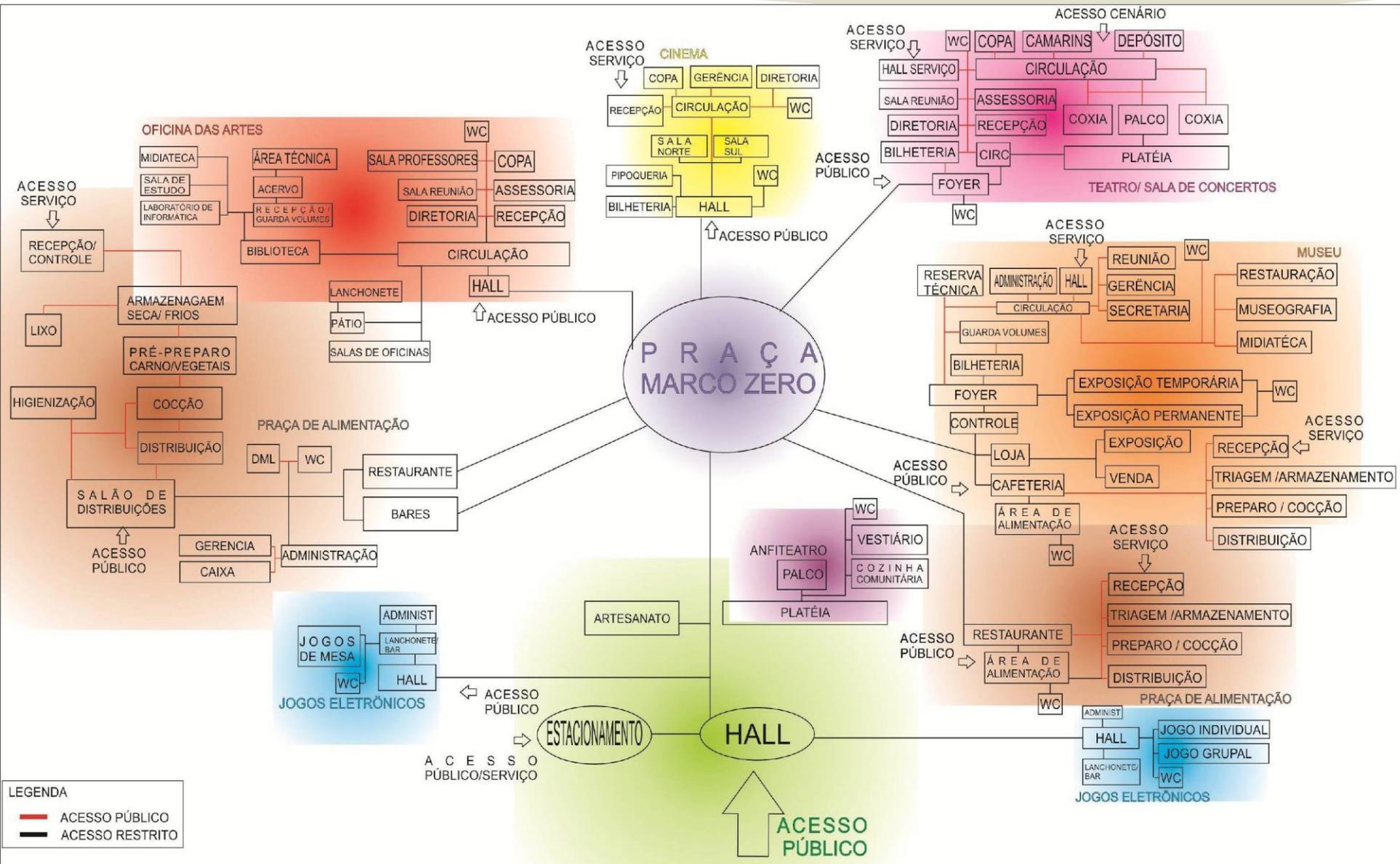
- Taxa de ocupação máxima= 14,54%;
- Taxa de permeabilidade= 85,46%;

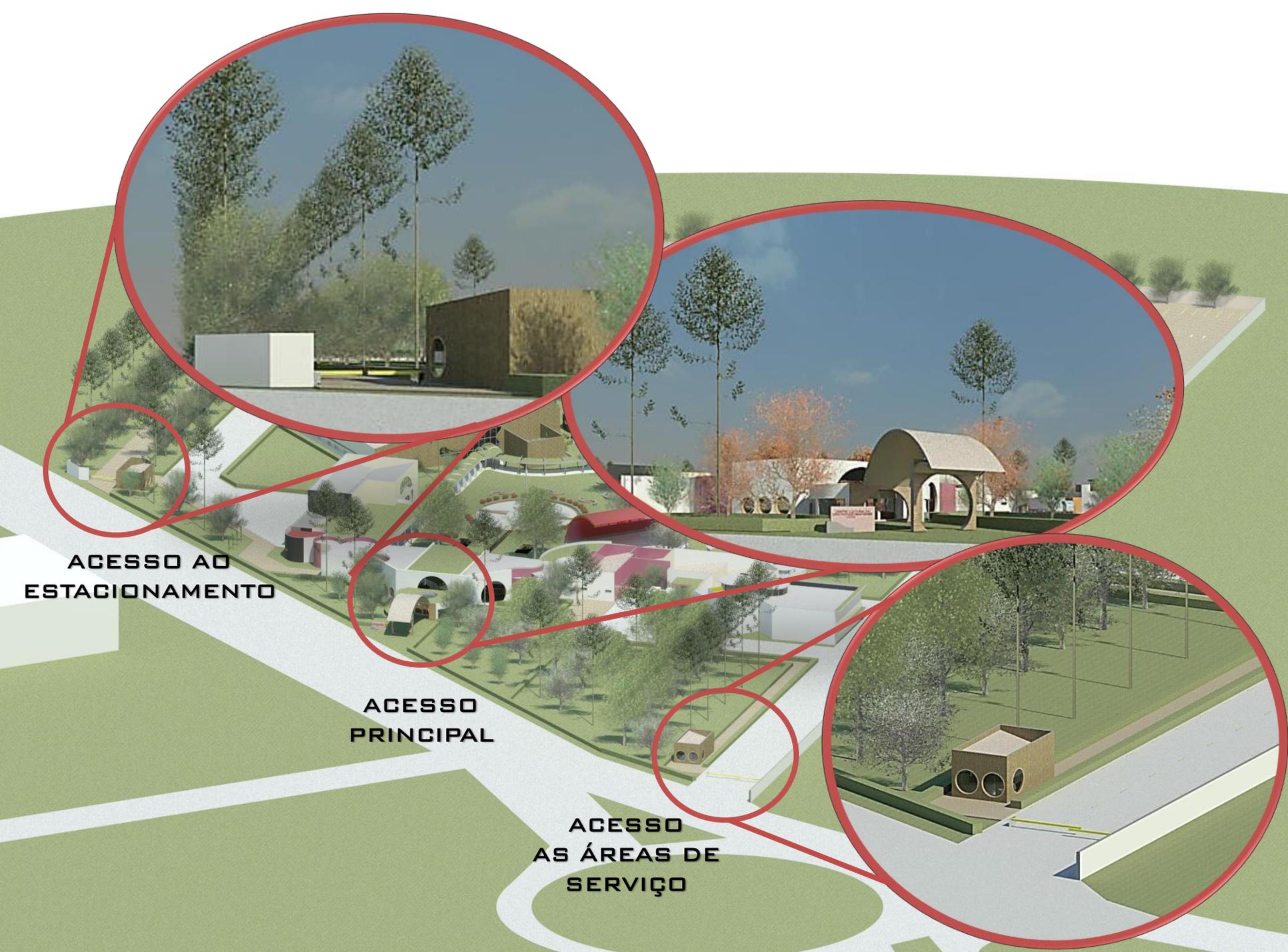
Público Alvo

O público alvo é toda a população.

- Interessado nas manifestações culturais do Estado, abrangendo áreas como exposições, cursos, palestras, eventos de dança, gastronomia, teatro, música e artes plásticas.
- Pesquisadores e estudantes que procurem material de informação, assim como acadêmicos da UNIFAP (próxima da área do CCCA).
- Trabalhadores do Distrito Industrial e moradores da área próxima como Fonte Nova e Comunidade do Coração;
- Turistas advindos do Porto de Santana e de forma geral.

ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA





**ACESSO AO
ESTACIONAMENTO**

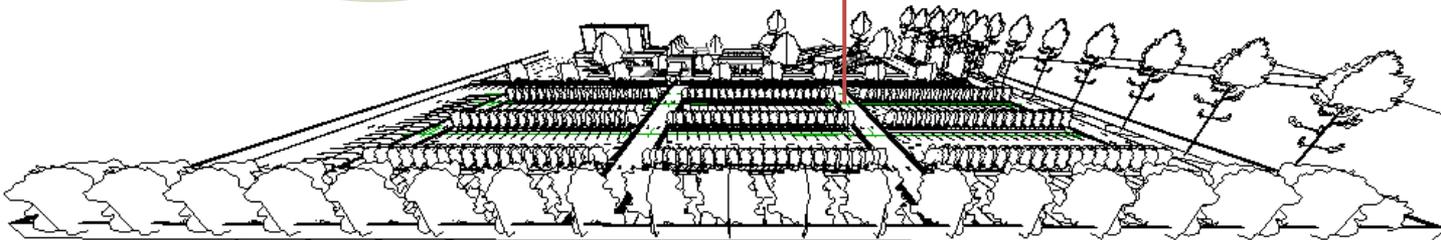
**ACESSO
PRINCIPAL**

**ACESSO
AS ÁREAS DE
SERVIÇO**

Fluxos

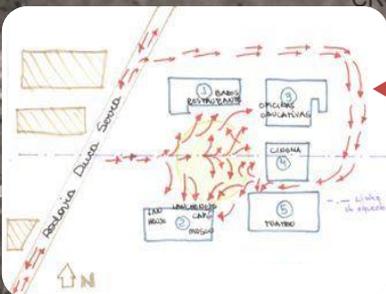
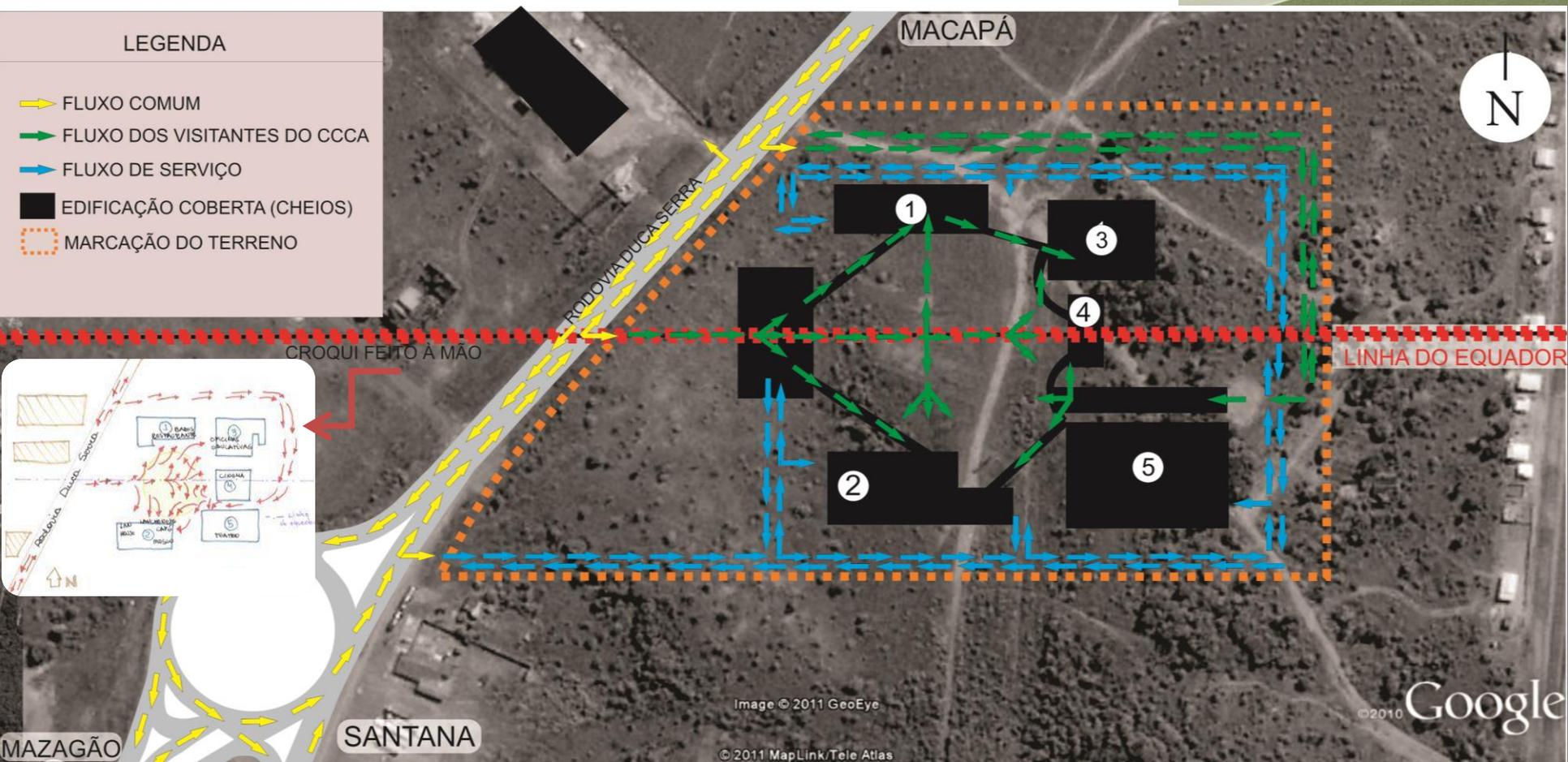
459 vagas

Passarelas de conexão



LEGENDA

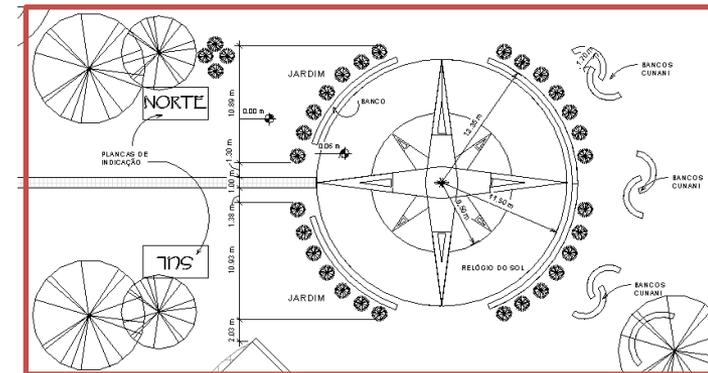
- FLUXO COMUM
- FLUXO DOS VISITANTES DO CCCA
- FLUXO DE SERVIÇO
- EDIFICAÇÃO COBERTA (CHEIOS)
- MARCAÇÃO DO TERRENO



Praça Marco Zero

Vivemos uma realidade travestida. O cotidiano é marcado cada vez mais pelo enclausuramento, pelo recolhimento. Desaparece a rua como locus da sociabilidade, da mesma forma que desaparecem a família e a rua, as relações de vizinhança e de compadrio, desaparece também o lugar, entendido por Milton Santos como o “acontecer solidário da vida cotidiana”. Rodrigues (1998, p.12)

“As praças são as mãos de uma cidade. Lugar de encontro, ou promessa de encontrar. Esta palavra – que provém do latim PLATEA, e esta do grego PLATY'S - resume o sentido da Ágora grega e do fórum romano: o espaço do público, da reunião”. Llorca apud De Angelis & Angelis Neto (1999, p. 2)



A Importância Simbólica Do Marco Zero do Equador

A importância da simbologia da passagem da Linha do Equador pelas cidades por ela cortadas reside na constatação de que ao redor da Terra, marcos e monumentos (ou simplesmente a locação de placas) foram erguidos ao redor do planeta no intuito de atrair a atividade turística.

Como o Marco Zero do Equador é considerado marco ou mesmo ponto de referência, tanto por meio das interpretações cognitivas dos macapaenses como por intermédio do próprio traçado urbano, pode-se considerá-lo como um símbolo para a cidade, pois é por meio desse que a cidade é “vendida” não só nacionalmente bem como internacionalmente por ser a única capital brasileira cortada pela Linha do Equador, sendo – portanto – midiaticizada como a única capital do Brasil situada no “Meio do Mundo” (Quintas, Santos, 2010, p.82)



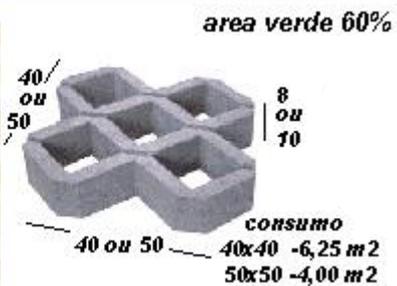
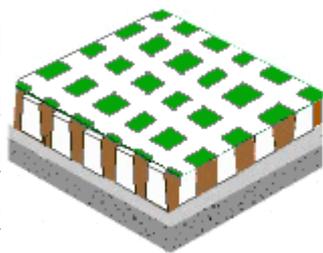
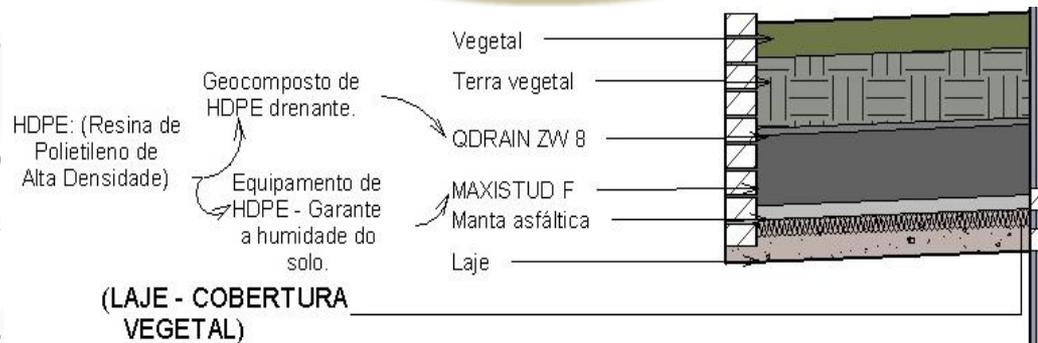
Áreas verdes



- Uso de cobertura vegetal;
- Uso de plantas da localidade;
- Uso de Concregrama;

O meio urbano precisa do “verde”, reforçando essa afirmação Le Corbusier (2000, p.223) escreve: A árvore cerca o lugar às vezes amplo demais; sua silhueta espontânea contrasta com a firmeza daquilo que nossos cérebros conceberam e nossas máquinas fizeram. A árvore parece realmente ser esse elemento essencial a nosso conforto que proporciona à cidade algo como uma carícia, uma delicada amabilidade, em meio a nossas obras autoritárias.

“A cidade é submetida a um complexo e variável processo de gestão que questiona as estruturas da sociedade existente e suas relações cotidianas. A paisagem na maior parte das cidades brasileiras, torna-se cada vez mais monótona e com uniformidade fastidiosa de tom, pois a vegetação urbana vem sofrendo drástica retração e sucessiva substituição por áreas construídas e impermeabilizadas, privando a população do conforto térmico, saúde e bem estar que pode ser proporcionado pelo verde.”
Dourado e Silva



Descrição das atividades

Pode se dividir o programa do CCCA em Cinco (5) blocos:

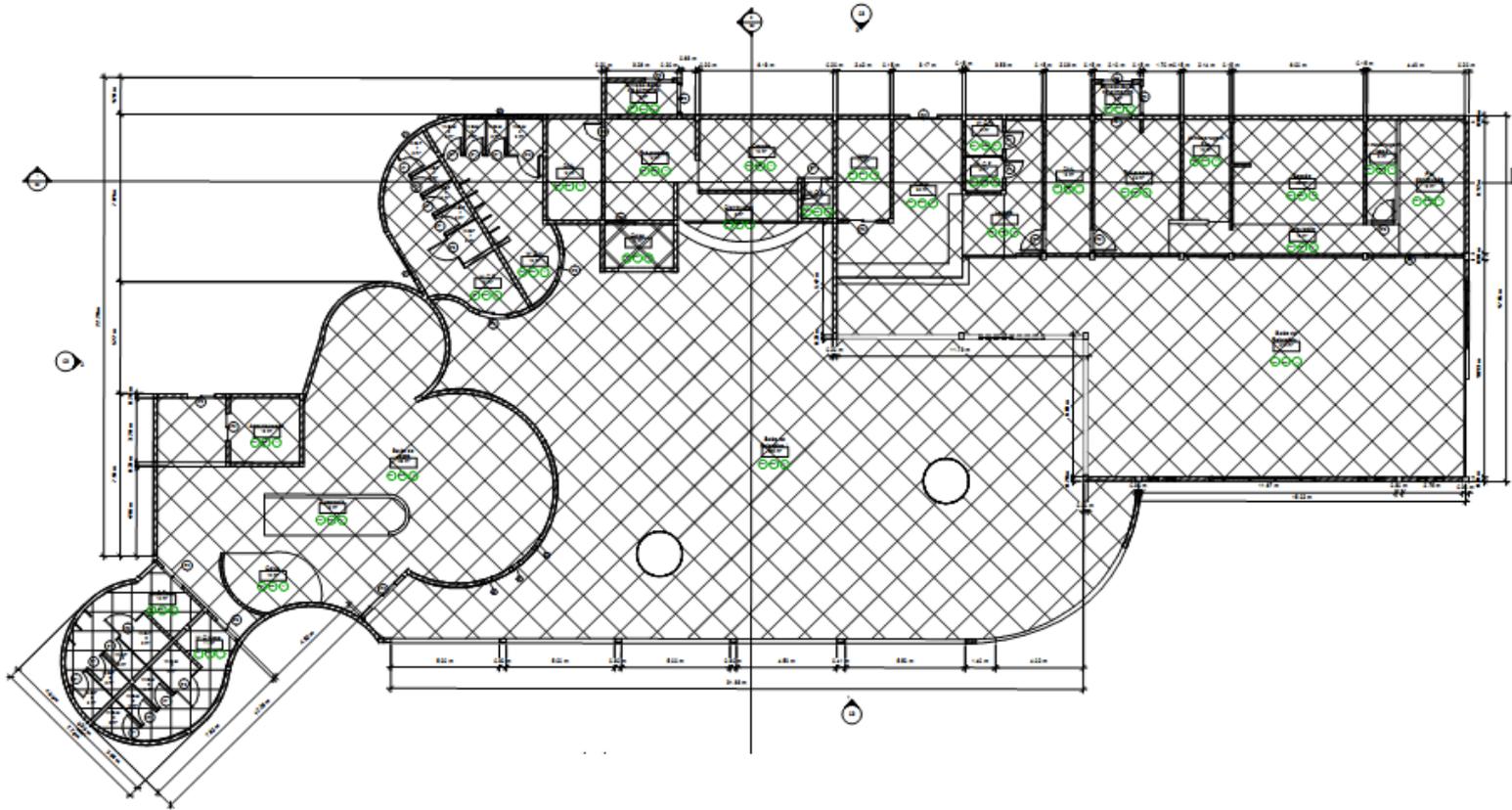
- Bloco I – Praça de Alimentação
- Bloco II – Ações Culturais
- Bloco III – Educacional
- Bloco IV – Cinema no Meio do Mundo
- Bloco V – Teatro da Criatividade Cultural

Bloco I – Praça de Alimentação e Jogos de mesa

Principal função centrada na gastronomia, com bar, cafeteria e restaurante.

- Bar/Café: Pequena cafeteria com opções de lanches para atenderá ao público interessados também em jogos de mesa.
- Bar: Pequeno porte com opção de pratos de entradas ou “tira-gosto” para atender o público interessado.
- Restaurante: Ala carte com capacidade para 60 pessoas.
- Sanitários: Neste espaço comum haverá sanitários masculino e feminino para atender o público do bar e da cafeteria.





1 PLANTA BAIXA BLOCO I
1:75

Bloco II – Ações Culturais

Principal função centrada no apoio das manifestações culturais. Engloba o anfiteatro, áreas de apoio com cozinha comunitária, WC e vestiários, restaurante de comidas típicas, lan house e museu temático do Marabaixo.

- Lan House e sala de Jogos em grupo: Espaço destinado aos jovens que procuram entretenimento.
- Anfiteatro: Espaço aberto destinado à toda e qualquer tipo de expressão cultural da comunidade, incluindo dança, música, circo, teatro, declamações de poesias, etc.
- Área de Apoio: Neste espaço haverá cozinha, refeitório e vestiários para as pessoas interessadas.
- Restaurante de comidas típicas: Espaço que atenderá ao público que freqüentará o CCCA com vendas de comidas típicas da região com salão de refeições de 283 m².
- Museu: Inclui acervo permanente do movimento do Marabaixo e galerias de exposição temporária para suprir as mostras de dentro e fora do Estado do Amapá.
- Bar/Café: Pequena cafeteria com opções de lanches para atender ao público interessado.
- Loja: Pequeno local onde serão comercializados acessórios e souvenirs para os visitantes.
- Sanitários: Neste espaço comum haverá sanitários masculino e feminino.

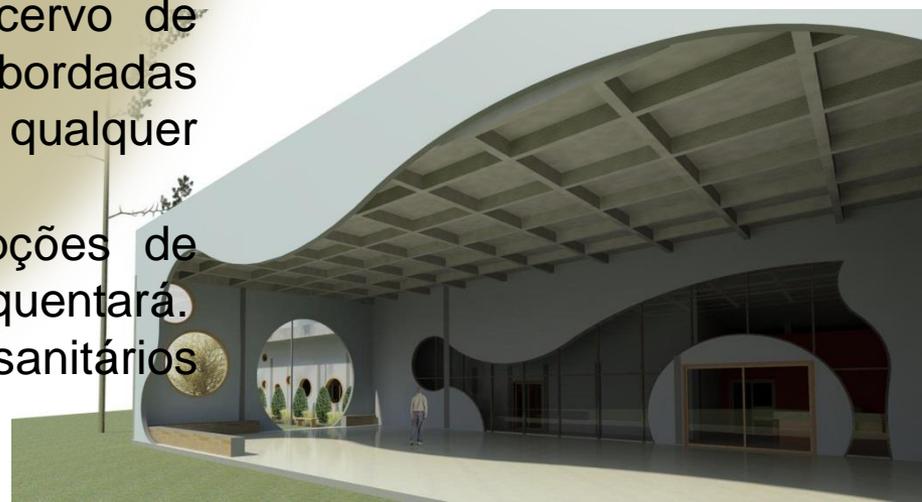




Bloco III – Educacional (CRIARTE)

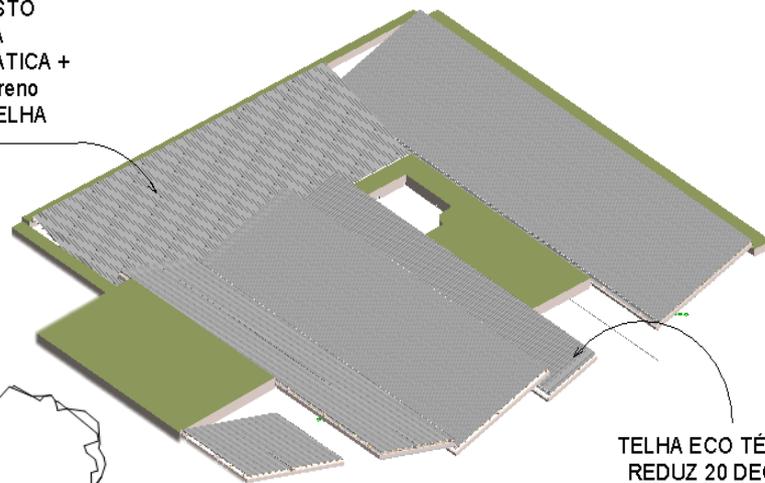
Agrega as funções educacionais, é formado pelo centro de oficinas das artes com apoio de uma biblioteca, laboratório de informática e área técnico pedagógico e institucional.

- Auditório: Espaço designado aos alunos do CCCA, que poderão ter acesso à filmes e palestras, auxiliando ainda mais o aprendizado dos mesmos.
- Salas: Serão dez no total, com pé direito mínimo de 3,00m e com medidas, aproximadas de 9x8m.
- Vestiários: Com sanitários e área de chuveiros separadas dos sanitários, para que possam ser utilizados pelos alunos.
- Biblioteca e Midiateca: Um pequeno acervo de livros e mídias ligados às temáticas abordadas pelo CCCA, estará disponível para qualquer público interessado.
- Lancheria: Pequena cafeteria com opções de lanches para atender ao público que o frequentará.
- Sanitários: Neste espaço comum haverá sanitários masculino e feminino.

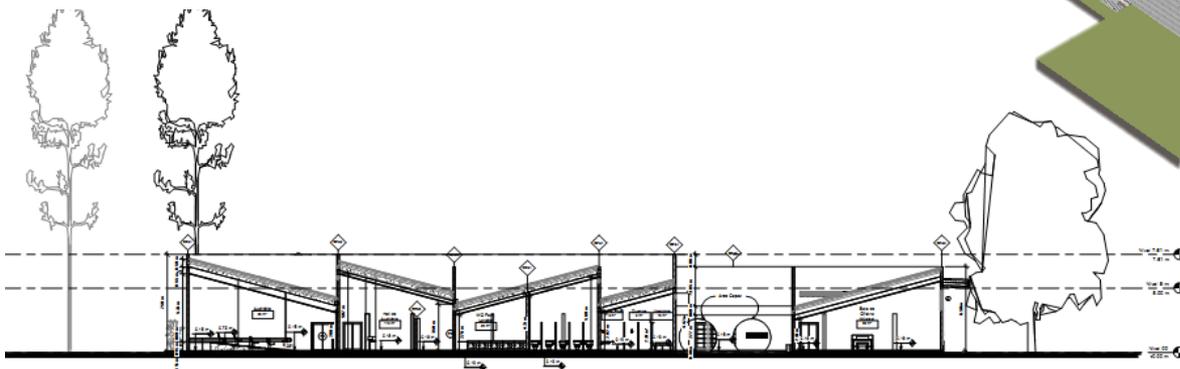




AS TELHAS TERMOACÚSTICAS
É UM SISTEMA COMPOSTO
DE TELHA METÁLICA
COM PINTURA ELETROSTÁTICA +
ISOLANTE (EPS - Poliestireno
Expandido tipo "T5AF) + TELHA



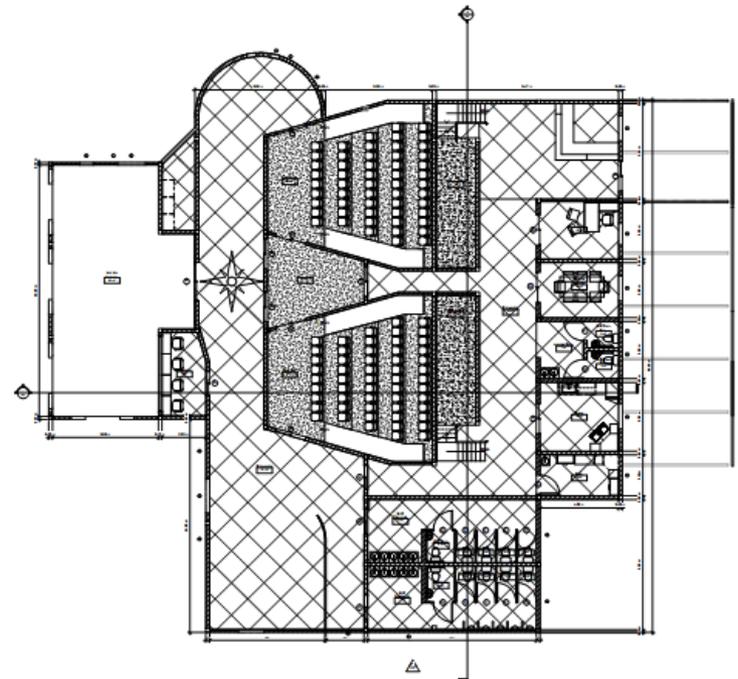
TELHA ECO TÉRMICAS
REDUZ 20 DECIBÉIS.
É CONSTITUÍDA DE 100%
DE MATERIAIS RECICLADOS
(25% DE ALUMÍNIO E 75% PLÁSTICO)



Bloco IV – Cinema no Meio do Mundo

Espaço destinado a sétima arte (Cinema), localizado ao centro da linha do equador.

- Salas de Cinema: Serão duas salas com capacidade para 55 pessoas, destinadas à todos os usuários, com função de exposição de filmes e documentários.
- Doceria: Pequeno espaço com opções de lanches para atender ao público que freqüentará o cinema.
- Direção: Espaço destinado à administração do Cinema, onde ocorrem as tomadas de decisões do mesmo.
- Sanitários: Neste espaço comum haverá sanitários masculino e feminino.



“O cinema e o audiovisual surgem-nos, hoje em dia, como uma inevitabilidade, e a imagem e as imagens em movimento suscitam as suas mensagens, propõem-nos modelos e comportamentos, condicionam de uma forma positiva ou negativa a nossa atitude e concepção do mundo, tornando-se assim, necessário a concepção social.” (MACHADO, J. L. 2008)

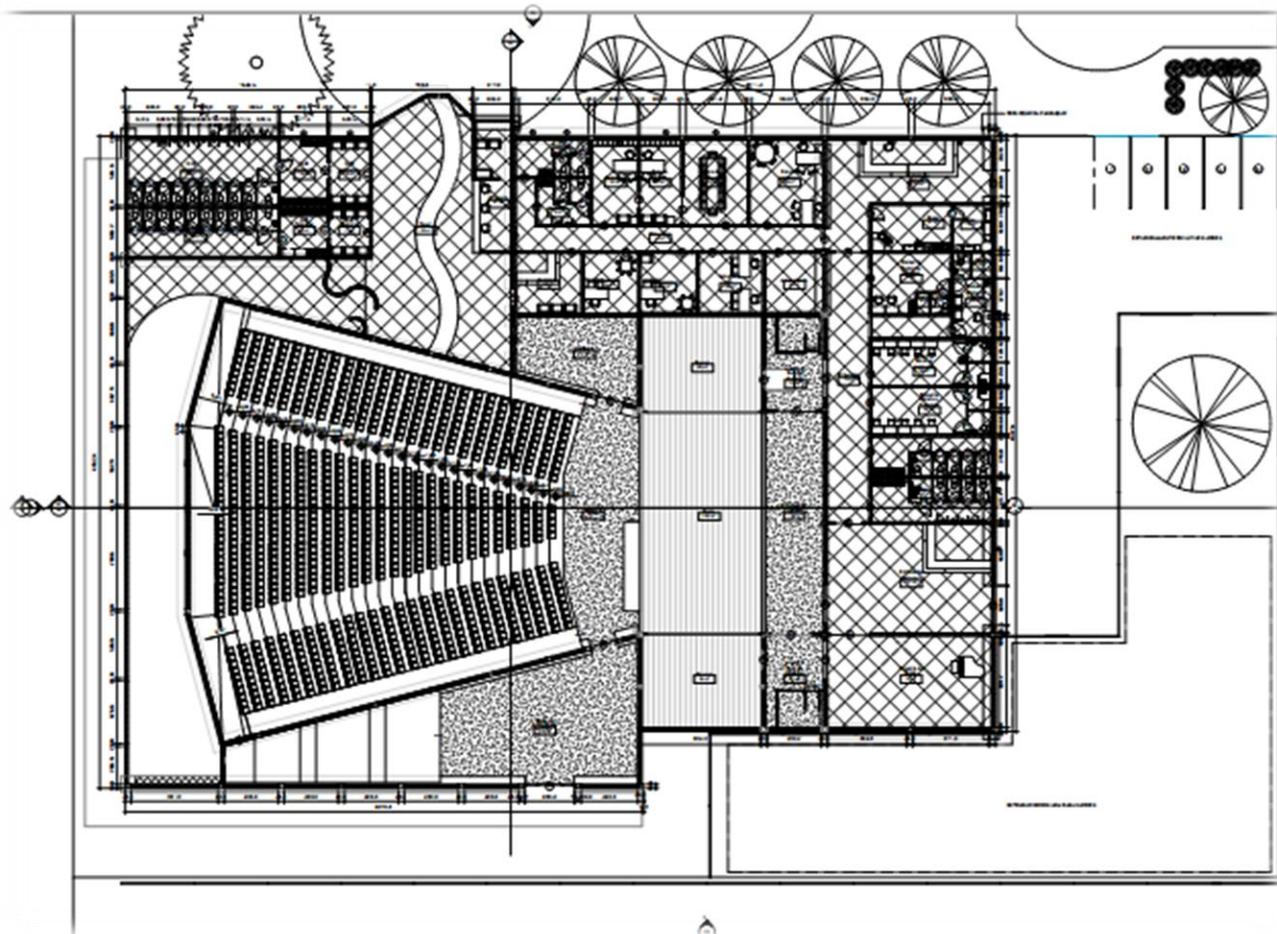
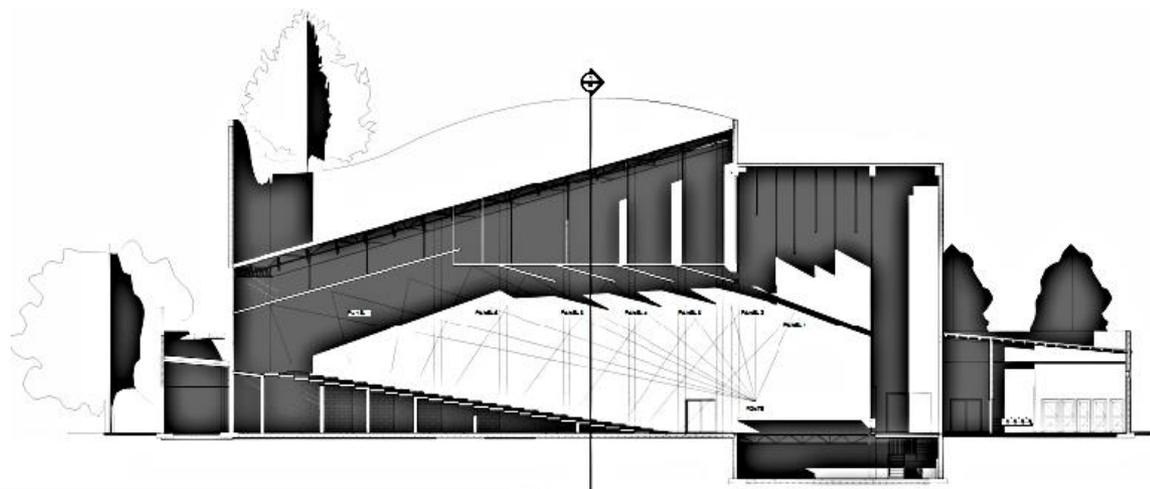


Bloco V – Sala de concerto/teatro e galeria

Espaço destinado a espetáculos de concerto, teatro e dança.

- Sala de Espetáculos: Capacidade para 953 pessoas
- Apoio ao Palco: Depósito, maquinarias, porão com acesso direto ao palco.
- Galeria: Espaço para pequena exposição temporária.
- Foyer: Acesso principal ligado a bilheteria, área administrativa, sanitários e galeria.
- Sanitários: Uso comum usado pelos visitantes.
- Área administrativa: Apoio administrativo e de gerencia do Bloco.
- Camarins individual e coletivo com sanitário: Espaço para os artistas: troca do figurino e descanso dos mesmos antes e depois das apresentações.





Considerações finais

A localização foi estrategicamente escolhida por estar em **um ponto nodal**, tanto pelo terreno do **CCCA ficar entre os dois municípios mais populosos do estado** com divisa para o quinto mais populoso (Macapá, Santana e Mazagão), quanto por **encontrar-se no centro do sítio a linha do Equador** agregando ao mesmo outro marco simbólico de “Meio do Mundo” para o Estado, complementando o jargão simbólico já existente de “única capital brasileira no meio do mundo” para “o Estado brasileiro no meio do mundo”, pois são duas cidades brasileiras cortadas pelo equador: Macapá e Santana.

Considerações finais

Devido ao reconhecimento da simbologia da Linha do Equador que passa ao redor do Globo Terrestre erguem-se marcos ou indicativos representando a divisão do planeta em dois hemisférios, atraindo um **grande potencial turístico** nos lugares nos quais esta estrutura tende a ser maior do que quando ela é menor, pois ainda há **uma grande curiosidade em se estar em duas partes da Terra simultaneamente**.

Aliado a isso objetiva-se ainda **suprir as necessidades internas** concernentes à infraestrutura destinada às manifestações culturais da população local, fato esse percebido pela baixa oferta de opção espacial para a realização de atividades desse cunho (especialmente nos municípios os quais não se trate da capital do estado), obrigando-lhes a procurar alternativas para que essas práticas possam vir a ser concretizadas.

Em virtude disso, compreendeu-se **a importância da integração dos bens patrimoniais materiais e imateriais com demandas pertinentes da localidade**, assim, o aspecto simbólico coletivo deve ser vinculado a características regionais de forma a agregar um semblante local, entendendo que as intervenções culminam em sucessos a partir do momento em que a população participa das atividades do equipamento em questão, **o CCCA seria um elo de integração de qualquer expressão popular em diversas áreas**.

"Investir em cultura não é caridade: é uma parceria que ajuda a projetar o Brasil internacionalmente."

Fernanda Montenegro

